

Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

**Apresentação do Documento Base
para Consulta Pública**

Agosto 2017

**Secretaria de Política de Informática
Departamento de Políticas Setoriais em TIC**

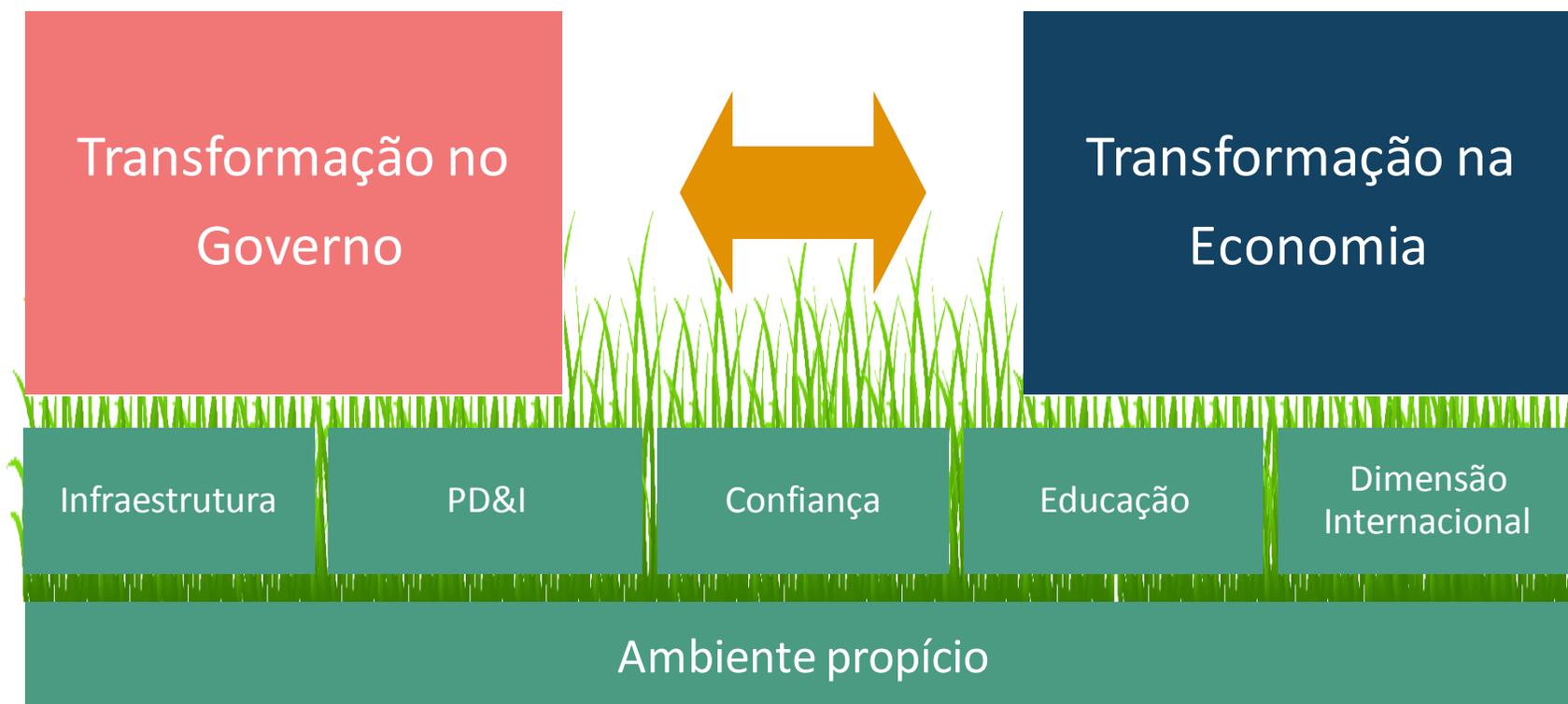
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Estratégia Digital

Dimensão Conceitual

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



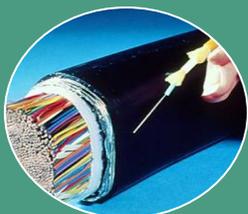
Eixos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Cidadania digital

- Governo eletrônico
- Serviços Públicos digitais
- Transparência e engajamento
- Dados abertos de governo



Ampliação do acesso e uso das TICs

- Infraestrutura
- Superação do hiato digital
- Novas tecnologias para conectividade



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Política produtiva e tecnológica
- Infraestrutura de pesquisa



Confiança no Ambiente Digital

- Proteção do consumidor
- Privacidade e proteção de dados pessoais
- Segurança, defesa e crimes cibernéticos



Educação e Capacitação

- Ensino de TI na educação básica
- Novas tecnologias como ferramentas educacionais
- Habilidades para novas carreiras e empregos do future



Dimensão Internacional

- Gestão de recursos críticos da Internet
- Participação em fóruns internacionais
- Liderança em temas de governança da Internet
- Processos de integração
- Inserção internacional das empresas brasileiras



Digitalização da economia

- Economia baseada em dados
- Digitalização dos processos produtivos
- Internet das Coisas
- Plataformas digitais e economia colaborativa
- Empreendedorismo

Ambiente Normativo: investimentos, inovação, direitos e deveres

Estratégia Digital Desafio da Competitividade

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



No cenário econômico internacional, o nível de prontidão de um país para a **Transformação Digital** afeta a percepção do seu nível de **Competitividade**.



UNITED NATIONS
E-GOVERNMENT
SURVEY 2016

Top Performers on
E-Gov Development Index
(EGDI) 2016

ITU ICT Development Index 2016
#ITUdata



TIC EMPRESAS



TIC EDUCAÇÃO

cetic.br



TIC GOVERNO ELETRÔNICO



TIC SAÚDE

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT
UNCTAD
UNCTAD B2C E-COMMERCE INDEX 2016



Global
Cybersecurity
Index



The Global
Competitiveness Report
2016-2017

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



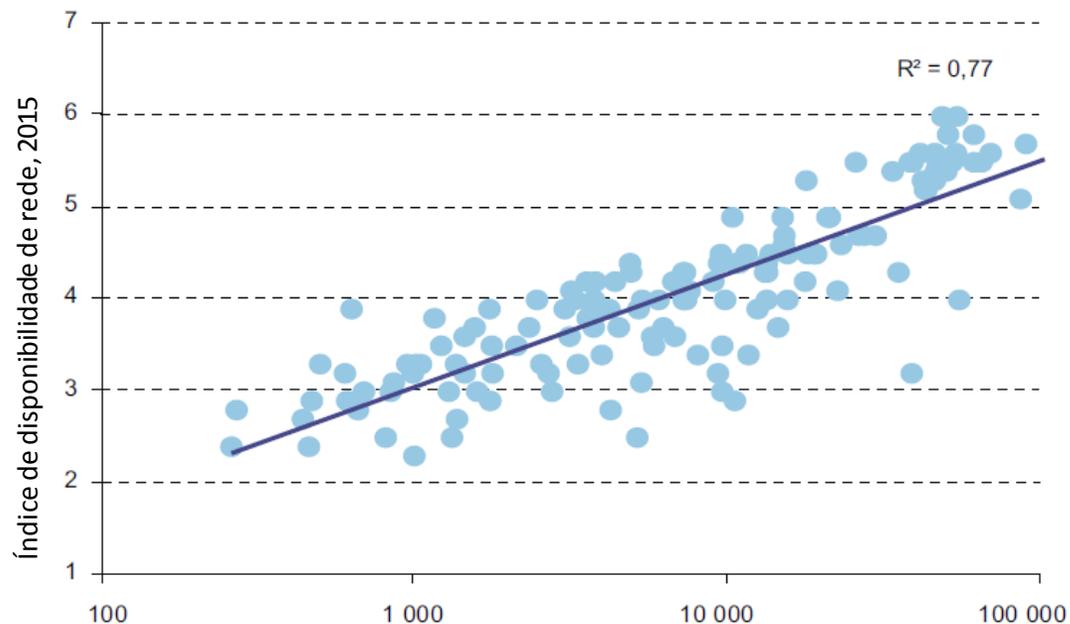
camara-e.net

Estratégia Digital

Desafio da Produtividade

Países de economia mais desenvolvida avançam mais rapidamente na amplitude e na qualidade do uso das TICs. Existe correlação positiva entre o desenvolvimento das TICs e maior renda per capita e produtividade.

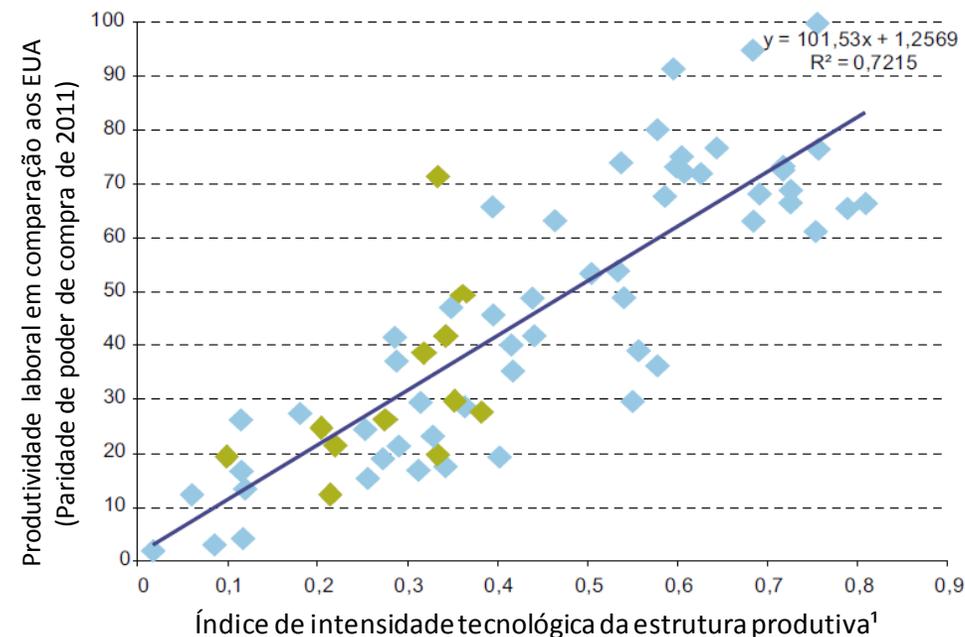
Capacidades em tecnologias digitais e renda per capita



Renda nacional bruta per capita, 2013 (escala logarítmica em dólares)

Fonte: Fórum Econômico Mundial, *The Global Information Technology Report 2015. ICTs for inclusive growth, 2015.*

Intensidade tecnológica da estrutura produtiva e produtividade relativa, 2013



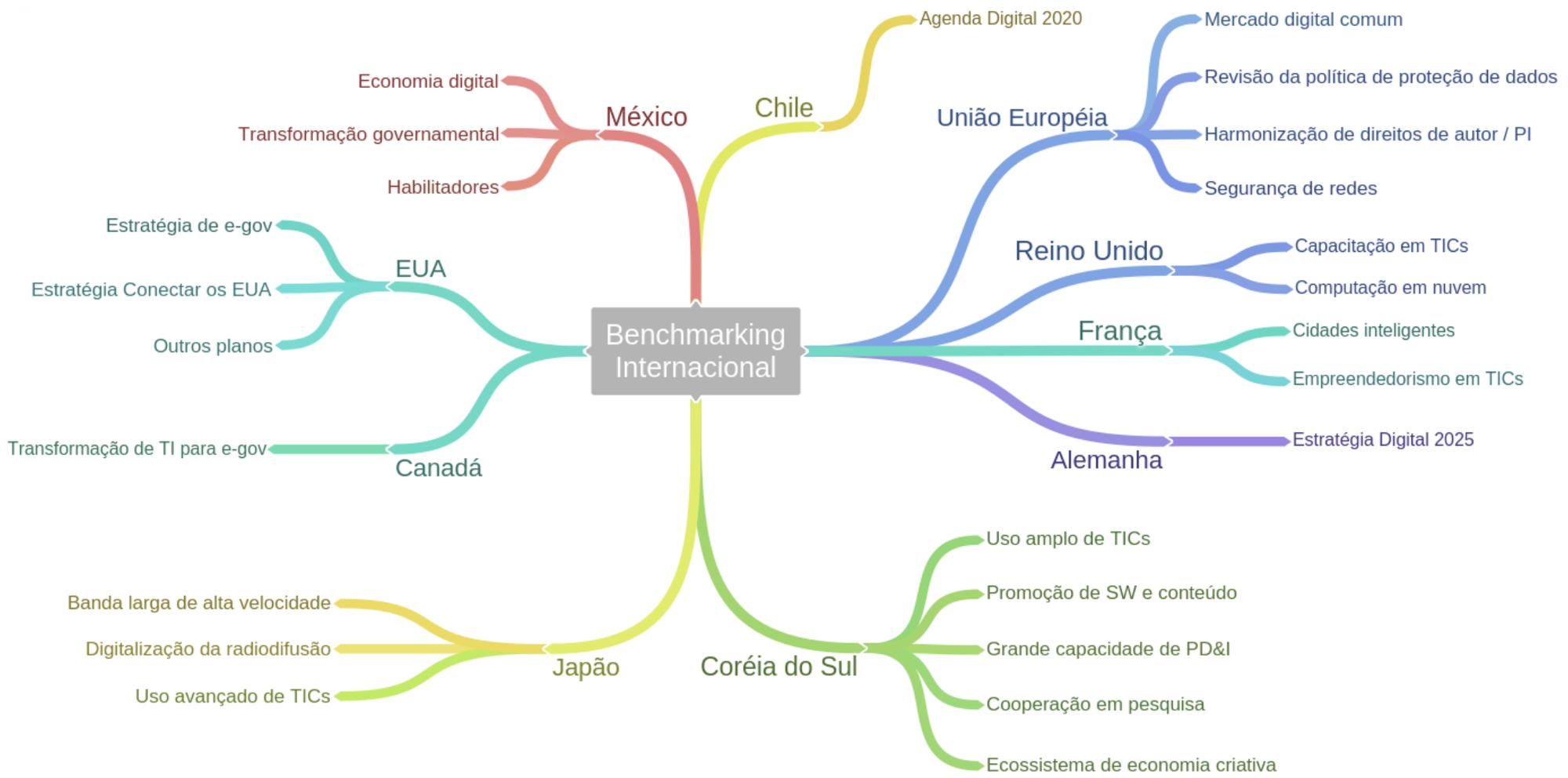
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

¹Índice=0,125*patentes+0,125(P&D)+0,25*participação das exportações em alta tecnologia+0,5*TICs

Os países latino-americanos estão marcados em verde.

Estratégias Digitais

Referências internacionais



+ G20

+ BRICs

+ OCDE

+ CEPAL

+ OMC

Estratégia Digital

Etapas de Construção



Fevereiro a Maio/2017:

- Mapeamento de iniciativas e interlocutores
- Consulta Pública focada (130 especialistas)
- **Reuniões semanais do GTI e dos subgrupos**
- Conclusão dos relatórios dos Subgrupos da EDB

Maio a Julho/2017:

- Discussão com o setor produtivo, academia e sociedade civil
- Reuniões setoriais
- Seminários e *Workshops*
- **Reuniões do GTI**

Agosto a Setembro/2017:

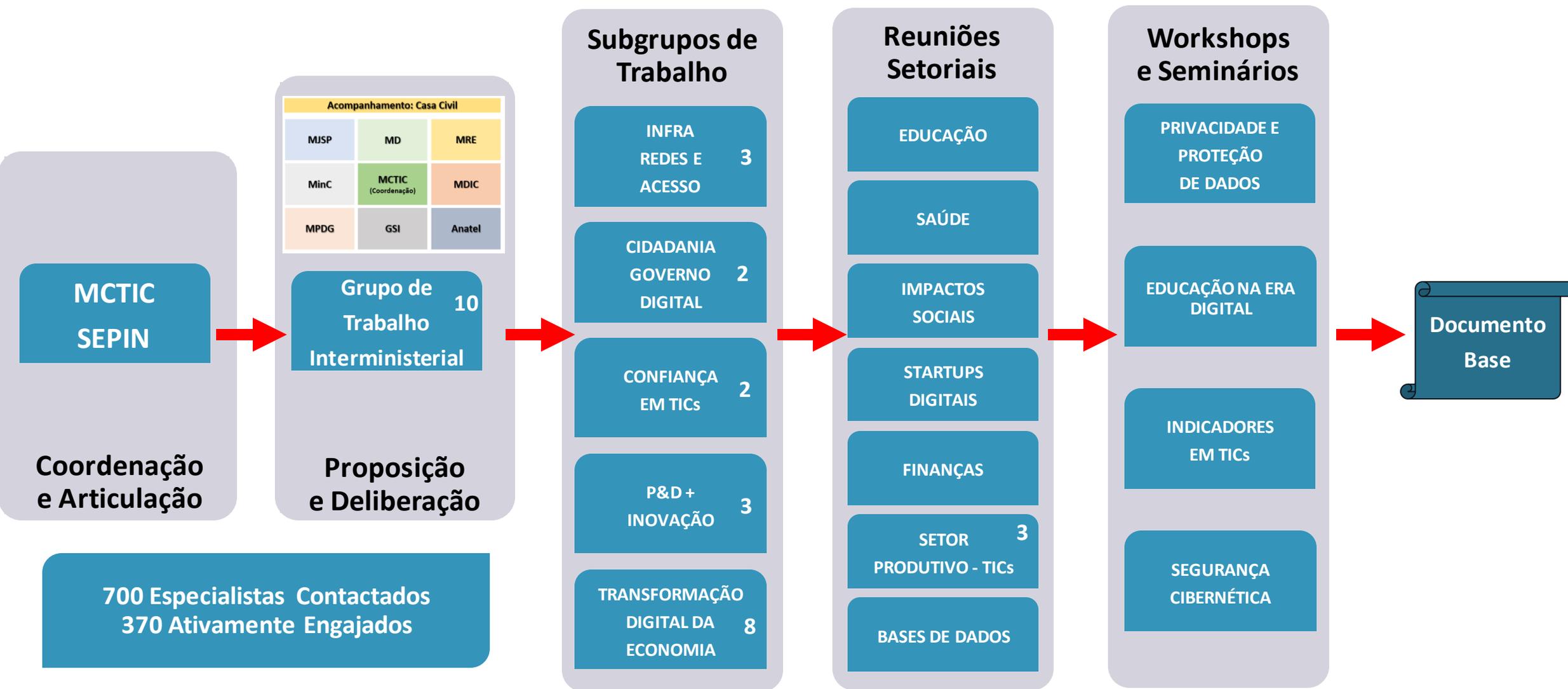
- Consulta Pública aberta à sociedade
- Análise e incorporação das contribuições
- **Finalização dos trabalhos do GTI**

Outubro a Dezembro/2017:

- Encaminhamento à Casa Civil na forma de minuta de decreto presidencial
- Aprovação da Estratégia e anúncio das ações e iniciativas dela decorrentes

Estratégia Digital Processo de Construção

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Estratégia Digital

Entidades Engajadas

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



CADE	Banco Central do Brasil	RNP	Receita Federal	Embrapa	CNPq	CDCiber
MF	MS	MEC	MTb	APEX	ABDI	BNDES
FINEP	CONASS	INEP	IPEA	SERPRO	CEF	DATAPREV
Anprotec	CGI	Porto Digital	Movimento Brasil Competitivo	ABVCAP	CCT	Brasscom
CNA	CNI	CNS	USP	Softex	CGEE	Assespro

Eixos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Estrutura dos Capítulos

Introdução

Diagnóstico

Visão

Ações
Estratégicas

Indicadores e
Métricas

Eixos Habilitadores da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Habilitadores

Ampliação do Acesso e Uso das TICs

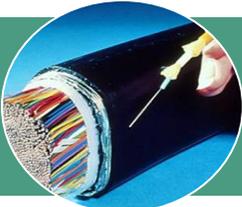
Dimensão Internacional

Confiança no Ambiente Digital

Educação e Capacitação

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Eixos Habilitadores da Transformação Digital

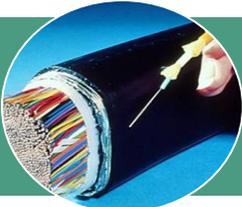


Ampliação do Acesso e Uso das TICs

Diagnóstico

- Espaço para ampliação da infraestrutura na fronteira de sustentabilidade – fibra, banda larga móvel, áreas remotas, novas tecnologias e faixas de espectro.
- Mudanças no regime de concessão e novas possibilidades de uso de recursos (FUST, TACs, etc.).
- Desafios de coordenação intra e intergovernamental em programas de inclusão digital.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Ampliação do Acesso e Uso das TICs

Principais ações estratégicas

- Ampliação da cobertura móvel em todos os municípios, incluindo distritos não-sede.
- Expansão da rede de transporte de dados nacional em fibra ótica, incluindo avaliação do uso de diferentes fontes de recursos e da definição de compromissos de metas de investimento.
- Incentivar políticas de desoneração tributária nos governos estaduais para interiorização da cobertura das redes do Serviço Móvel Pessoal.
- Ampliação das redes de alta velocidade que integram os centros de P&D.
- Expandir iniciativas de banda larga nas escolas, tanto banda larga fixa banda larga por satélite, priorizando as escolas mais aptas a receber conexão de alta capacidade.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Dimensão Internacional

Diagnóstico

- O caráter global da transformação digital enseja uma atuação com perspectiva mundial, com protagonismo internacional e atenção especial ao comércio de bens, dados e serviços.
- Temas fundamentais para o Brasil no âmbito internacional incluem o fluxo internacional de dados, localização de empresas e datacenters, modos de prestação de serviços em outros países, normas e padrões, tributação, dentre outros.
- Também é essencial participar, no âmbito internacional, na gestão de recursos críticos da Internet e no processo decisório sobre questões globais da rede.
- Há cada vez mais possibilidades para ampliar a presença de empresas brasileiras no exterior, incluindo o comércio eletrônico, a participação em plataformas digitais globais, e ações para internacionalização de *startups* nacionais.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Dimensão Internacional

Principais ações estratégicas

- Defender os princípios de abordagem multilateral e democrática na governança da Internet, em que se reconhece diferentes papéis e responsabilidades entre os *stakeholders*, tal como enunciado na CMSI/WSIS.
- Reforçar espaços multilaterais na gestão de recursos e de infraestrutura crítica da Internet, elevando o nível de tratamento em foros e mecanismos internacionais.
- Estimular a cooperação, o acesso a tecnologia e a oportunidades de negócios, no âmbito dos acordos bilaterais e processos de integração multilateral.
- Promover a expansão de exportações via comércio eletrônico, mapeando oportunidades e barreiras e apoiando a inserção de empresas brasileiras.
- Desenvolver parcerias com *marketplaces* digitais, com base em reciprocidade, para promover a exportação de produtos e serviços brasileiros no ambiente digital.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Confiança no Ambiente Digital

Diagnóstico

- A mitigação de riscos à segurança, à privacidade e à proteção dos direitos na rede é fator fundamental para aproveitar as oportunidades de desenvolvimento e inclusão social promovidas pela digitalização.
- Ameaças à segurança na rede estão amplamente presentes e representam graves riscos para a economia e para a proteção de direitos.
- Liberdades de expressão e comunicação, direitos de privacidade, de acesso à informação e de não-discriminação precisam ser incorporados na governança da rede e são tratados pelo Marco Civil da Internet.
- Novos modelos de negócio, plataformas de comércio eletrônico, transações internacionais, assim como novas dimensões das comunicações, precisam estar inseridas em um ambiente de confiança no ambiente digital.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Confiança no Ambiente Digital



Principais ações estratégicas

- Desenvolver mecanismos de cooperação entre instituições públicas e privadas para a proteção de direitos humanos no ambiente digital.
- Criar lei específica para proteção de dados pessoais.
- Criar especificações de *privacy and security by design and default*.
- Fortalecer mecanismos de defesa do consumidor no ambiente digital.
- Formular política nacional de segurança cibernética, com plano nacional de prevenção, resposta a incidentes e mitigação de ameaças.
- Estabelecer mecanismos de cooperação entre agentes públicos e privados para compartilhamento de informações e padrões adequados de segurança.
- Investir em recursos humanos especializados e na formação em segurança cibernética para profissionais e para o público geral.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Educação e Capacitação

Diagnóstico

- Educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico, e ela deve ser capaz de favorecer o aumento da competitividade na economia digital.
- É preciso melhorar a qualidade da educação com o uso de conteúdos e tecnologias digitais, facilitar a empregabilidade e a inserção no mercado de trabalho com vistas às novas funções na economia digital.
- 86% dos alunos estão nas cidades e 59% das escolas públicas de ensino básico têm acesso à Internet (24% na área rural).

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Educação e Capacitação

Principais ações estratégicas

- Formular nova política nacional de tecnologia educacional, articulando infraestrutura, competências, conteúdos e recursos educacionais digitais.
- Levar acesso à internet a escolas rurais não atendidas pelas redes de telecomunicações, bem como ampliar velocidade nas escolas urbanas e rurais já atendidas.
- Incluir o uso de tecnologia digital na formação de professores da educação básica.
- Fomentar produção de conteúdos digitais aos professores e estudantes.
- Revisar políticas tradicionais de conteúdos e tecnologias para acelerar a transição para o modelo digital.
- Incluir o ensino de conteúdos e competências para o mundo digital, com foco em letramento digital, linguagem de programação e robótica, no currículo do ensino básico.
- Reforçar disciplinas do grupo STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) no modelo do Novo Ensino Médio, estimulando a atuação em setores da economia digital, com foco em empreendedorismo.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Diagnóstico

- Nível de investimento em PD&I no Brasil ainda é inferior ao da média das nações que mais investem.
- Pouco mais da metade do investimento em PD&I advém de recursos públicos.
- A indução a PD&I pelo Estado ainda é um instrumento pouco utilizado.
- Os instrumentos para investimento em PD&I poderiam ser melhor articulados e com mais foco na solução de problemas nacionais específicos.

Eixos Habilitadores da Transformação Digital



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Principais ações estratégicas

- Estimular PD&I com foco na modernização da estrutura produtiva (microeletrônica, robótica, supercomputação, AI, Big Data, 5G, etc.)
- Priorizar áreas que podem trazer ganhos de competitividade (segurança, saúde, educação, agropecuária, cidades inteligentes, etc.)
- Integrar instrumentos de promoção da PD&I e infraestruturas de pesquisa para tecnologias digitais.
- Utilizar o poder de compra do Estado para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em tecnologias digitais.
- Estimular a interação entre universidades, instituições de pesquisa (ICTs) e empresas em ações de PD&I em tecnologias digitais, a partir do uso de mecanismos fomento.
- Atualizar os marcos legais (Código de CT&I, leis de incentivos fiscais), de modo a assegurar a segurança jurídica e a previsibilidade do fomento a atividades de PD&I.

Eixos da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Transformação Digital

Economia Baseada em Dados

Um Mundo de Dispositivos Conectados

Novos Modelos de Negócio

Cidadania e Governo

Eixos da Transformação Digital



Economia Baseada em Dados

Diagnóstico

- A nova economia digital enseja uma nova revolução industrial baseada em dados, na qual as atividades humanas e industriais passam a ser criadas e aprimoradas com base em volumes de dados em escala inédita. Dados apresentam-se como novo fator de produção.
- A cadeia de valor do mercado de dados permeia todos os setores e envolve atividades crescentemente especializadas e diversificadas, impactando na produtividade. Estima-se que empresas com negócios baseados em *data analytics* ampliam a produtividade de 5% a 10%.
- Os fluxos internacionais de dados, incipientes há 15 anos, causam hoje mais impacto no PIB global do que alguns dos fluxos comerciais existentes há séculos.
- Questões de localização de datacenters, jurisdição e regras de comércio transfronteiriço de dados, assim como de uso de plataformas digitais, influenciam a economia digital baseada em dados.

Eixos da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Economia Baseada em Dados

Principais ações estratégicas

- Elaborar políticas que favoreçam o uso e o gerenciamento de dados, possibilitando um ecossistema de dados robusto no Brasil.
- Incentivar ferramentas, sistemas e novos processos baseados em dados, inclusive por meio de política de dados abertos.
- Apoiar iniciativas baseadas em dados que aprimorem competitividade e qualidade de produtos e serviços aos cidadãos, com atenção às PMEs.
- Promover interação entre autoridades e agentes para facilitar a troca de conhecimentos e tecnologias importantes para dados, assim como a avaliação do ambiente regulatório e normativo do mercado de dados em âmbito nacional e internacional (incluindo questões concorrenciais e de comércio transfronteiriço).
- Adotar política de dados em nuvem como estrutura tecnológica para serviços, com a liderança da Administração Pública.
- Ampliar competências especializadas em dados como forma de aumentar o valor do setor e gerar oportunidades de emprego e negócios.

Eixos da Transformação Digital



Um Mundo de Dispositivos Conectados

Diagnóstico

- Os métodos tradicionais de produção passaram a ser amplamente baseados em aplicações digitais, no uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação e na interconexão de dispositivos, com impactos nos três setores básicos da economia: agropecuária, indústria e serviços.
- O Brasil precisa ampliar sua capacidade de agregação de valor na produção. Por exemplo, entre 2010 e 2013, o Brasil passou do 33º para o 35º lugar no ranking de competitividade industrial para países emergentes.
- É importante envolver governo, empresas e comunidade científica em iniciativas voltadas à adoção e ao desenvolvimento de novas tecnologias digitais, a exemplo de tecnologias da agricultura de precisão, Internet das Coisas (IoT), manufatura avançada e serviços digitais.

Eixos da Transformação Digital



Um Mundo de Dispositivos Conectados

Principais ações estratégicas

- Estabelecer ações visando à articulação entre as infraestruturas de pesquisa nacionais, nos moldes dos *technology hubs* internacionais, e entre as linhas de fomento voltadas ao desenvolvimento de dispositivos conectados, visando à promoção de ganhos de escala e maior coordenação nesse tipo de investimento no País.
- Criar centros vocacionais de educação e aprendizado, em associação com o papel dos Institutos Federais de Educação e demais centros privados, com vistas a aprimoramentos profissionais constantes para os negócios digitais.
- Aprimorar o marco legal da CT&I, com especial foco à regulamentação do Código de CT&I, e ampliar instrumentos de incentivo e fomento, com foco no desenvolvimento de tecnologias digitais e processos de interação entre empresas e centros públicos de pesquisa.
- Estabelecer ações voltadas à regulamentação das novas relações empregador-empregado em fábricas digitais, em particular devido a potenciais implicações relacionadas à robotização e à automação industrial.
- Promover um ambiente normativo e de negócios que garanta a atração de novos investimentos em dispositivos conectados, assegurando, ao mesmo tempo, a confiança e a preservação de direitos dos usuários.

Eixos da Transformação Digital



Novos Modelos de Negócio: Plataformas Digitais

Diagnóstico

- Uma característica fundamental da economia digitalizada é a prevalência de novos modelos de negócio, baseados em dados e em plataformas digitais, que facilitam as transações de bens e serviços por meio das TICs, com capacidade de criação de redes e aprimoramento de processos visando a inovação.
- As principais áreas de negócio das plataformas digitais são os mercados online, ecossistemas móveis e de aplicativos, serviços de busca, mídia social e conteúdo, e anúncios publicitários online.
- Tais negócios podem ter meios variados de aferição de receita (pagamento direto, publicidade, taxas de intermediação, doações, etc.), bem como combinar oferta e demanda de mercados diferentes, explorar efeitos de rede através de mercados, e monetizar dados pessoais e não-pessoais na prestação de serviços.
- As plataformas digitais apresentam-se como potenciais habilitadores para crescimento, inovação, eficiência e incremento de competição favorecendo investimentos no setor.

Eixos da Transformação Digital



Novos Modelos de Negócio: Plataformas Digitais

Principais ações estratégicas

- Criar ambiente normativo objetivo e confiável em relação à regulação setorial, concorrência justa e propriedade intelectual, considerando os benefícios das inovações disruptivas e as especificidades dos mercados online.
- Criar ambiente favorável e frutífero ao desenvolvimento do mercado brasileiro de plataformas digitais, com atenção especial às PMEs.
- Avaliar o marco regulatório (incluindo normas antitruste) visando incentivar o investimento, a inovação e o crescimento, prevenindo abuso de poder de mercado e garantindo autonomia informacional de consumidores.
- Avaliar a implementação de mecanismos que assegurem transparência, segurança e portabilidade de dados, tendo em vista a tendência a efeitos de rede e de *lock-in* decorrentes da escala das plataformas digitais.
- Atuar junto aos organismos internacionais com vistas a promover regras multilaterais relativas a transparência e remuneração em plataformas digitais.

Eixos da Transformação Digital



Novos Modelos de Negócio: Empreendedorismo Digital

Diagnóstico

- A capacidade de empreender será cada vez mais importante nas economias do futuro, tendo em vista as transformações pelas quais o trabalho deverá passar (AI, automação, etc.).
- “Startups”: organizações econômicas mais ágeis, que se apropriam de forma mais rápida dos novos modos de trabalhar e produzir, responsáveis pela inserção de dinamismo e inovação em um número cada vez maior de setores econômicos
- O Brasileiro é criativo e existem ações governamentais de apoio ao empreendedorismo (InovAtiva, Startup Brasil, FINEP, etc.), mas o ambiente poderia ser mais propício: acesso a mão-de-obra, complexidade burocrática, carência de uma cultura empreendedora mais ampla.
- Importância da cultura empreendedora: país ainda carece de “ícones” e de um ambiente institucional não refratário ao insucesso.

Eixos da Transformação Digital



Novos Modelos de Negócio: Empreendedorismo Digital

Principais ações estratégicas

- Estimular a oferta de financiamento nos estágios iniciais das empresas de base tecnológica, conhecidos como early stages, criando um ambiente internacionalmente competitivo para a atração de capital de risco.
- Estimular a mudança da cultura para ambientes que tolerem o erro, o que pode incluir ações como a revisão de aspectos relacionados a falências e a simplificação das regras para abrir e fechar um negócio.
- Fortalecer ações que visem a desburocratização para aumento da competitividade, com a estruturação de um ambiente regulatório propício e que não inviabilize modelos de negócios inovadores.
- Aprimorar os marcos legais relativos ao uso do capital humano para empresas empreendedoras, incluindo a simplificação e facilitação dos procedimentos de recrutamento de profissionais estrangeiros.
- Incrementar a oferta de força de trabalho com competências adequadas para atuar em uma economia digital
- Aprimorar a regulamentação para facilitar a contratação de startups pelo Estado, as quais auxiliem na solução de problemas públicos nas áreas de saúde, educação, segurança e outras.

Eixos da Transformação Digital



Transformação Digital: Cidadania e Governo

Diagnóstico

- O Estado possui papel fundamental na transformação digital da economia e da sociedade, sobretudo por ser agente de sua própria transformação digital. A digitalização dos serviços públicos e do governo é importante para aumentar a eficiência da atividade governamental, a participação social, e a melhoria na prestação de serviços à população.
- O fundamento central do Governo Digital é a geração de valor público para a sociedade, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, utilizando o potencial transformador das TICs em benefício da sociedade.
- Em 2016, o Brasil ocupou a 51ª posição entre 193 países no Índice de Desenvolvimento de E-Gov das Nações Unidas, subindo dez posições em relação a 2010.
- 59% da população que acessa a Internet procuraram informações de governo ou realizam serviços públicos online em 2015, porém, em uma parcela significativa desses acessos, os serviços de governo tiveram de ser completados off-line (presencialmente ou por outro meio).
- O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão estima que um atendimento presencial tem um custo médio de R\$ 43,68, enquanto um atendimento online pode chegar a R\$ 1,20. A digitalização pode resultar em uma economia de mais de 97% por transação.

Eixos da Transformação Digital



Transformação Digital: Cidadania e Governo

Principais ações estratégicas (1)

- Dar continuidade à Plataforma de Cidadania Digital e implementar integralmente o Portal de Serviços do Governo Federal, para impulsionar a transformação digital dos serviços públicos e permitir que todos os serviços sejam acessíveis por um canal centralizado.
- Implementar a Política de Dados Abertos do Governo Federal, consolidando a cultura da transparência, controle social e inovação, e promovendo um ecossistema que estimule novos modelos de negócio para a prestação de serviços.
- Implementar a dispensa total de certidões e documentos para serviços públicos digitais que já constem das bases de dados do governo.
- Implementar um sistema de autenticação única ao cidadão, agregando os principais níveis de segurança em uma única ferramenta.

Eixos da Transformação Digital

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Transformação Digital: Cidadania e Governo

Principais ações estratégicas (2)

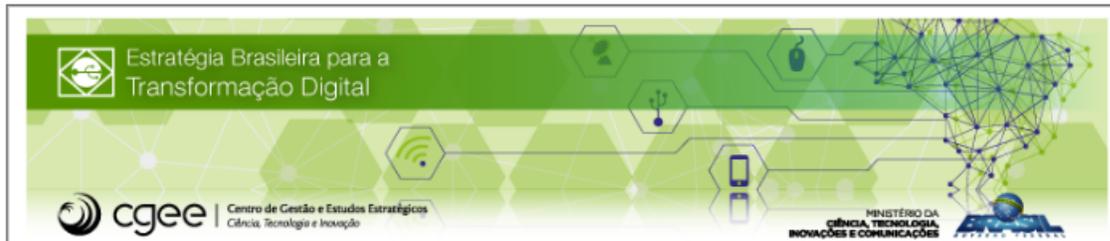
- Promover o Sistema de Processo Eletrônico em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, compondo o Processo Eletrônico Nacional – PEN.
- Aprimorar a infraestrutura de redes e bancos de dados da Administração Pública Federal, promovendo a migração do modelo de armazenamento para dados em nuvem segura, ampliando a inteligência e potencial de cruzamento de bases de dados.
- Incentivar órgãos e entidades da Administração Pública Federal, bem como dos Estados e dos municípios, a implementar e monitorar políticas de governança digital.
- Manter e aprimorar uma plataforma digital de participação social, como espaço privilegiado para o diálogo entre a Administração Pública Federal e a sociedade civil.

Estratégia: Próximo Passo

Consulta Pública:

- **Ampla participação:** *link* na página do MCTIC.
- **Consulta Pública sobre o documento-base é parte do processo de construção da Estratégia.**
- **Estrutura da Consulta:**
 - **Capítulos de Introdução e Metodologia para contextualização.**
 - **9 Temas/Eixos: 5 habilitadores + 4 de transformação**
 - **13 questões motivadoras, baseadas nas ações estratégicas propostas.**
 - **Navegação direta entre as questões e os eixos correspondentes no documento via *hyperlinks*.**

www.mctic.gov.br/estrategiadigital



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

Prezados participantes,

Bem-vindos à Consulta Pública sobre a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital!

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida cotidiana de todos nós. Elas estão em casa, no trabalho, nas escolas, nos meios de comunicação e nas relações sociais. A economia do futuro será digital e deverá alcançar todos os brasileiros. Não é possível conceber uma economia moderna e dinâmica que não proporcione igualdade de oportunidades e progresso para todos, em todas as regiões do país. O objetivo da transformação digital da economia é o crescimento econômico e a melhoria do padrão de vida do brasileiro, por meio do aumento da produtividade e da distribuição do crescimento por todo o País, colhendo os benefícios que sociedade da informação e do conhecimento tem a oferecer.

A Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (SEPIN/MCTIC) está coordenando a elaboração da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, em articulação com os setores competentes do campo científico, governamental, produtivo e da sociedade civil. Nesse sentido, foi constituído Grupo de Trabalho Interministerial que participou ativamente do trabalho de formulação do documento-base da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, convocando subgrupos temáticos,

- 1. Infraestrutura e acesso**
Ampliar o acesso da população à Internet e às tecnologias digitais, com qualidade de serviço e economicidade.
- 2. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**
Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias com a ampliação da produção científica e tecnológica, buscando a solução de grandes desafios nacionais.
- 3. Confiança no ambiente digital**
Transformar a Internet em um ambiente seguro, confiável, propício aos serviços e ao consumo, com respeito aos direitos dos cidadãos.
- 4. Educação e capacitação**
Formar a sociedade para o mundo digital, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e prepará-la para o trabalho do futuro.
- 5. Dimensão Internacional**
Atuar internacionalmente buscando a promoção dos princípios de ampliação do acesso adotados no Brasil: desenvolvimento da infraestrutura, acesso, qualidade, menor preço e garantia de direitos.

Obrigado!

Secretaria de Política de Informática
Departamento de Políticas Setoriais em TIC

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

